

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

A DIABETES E O TEATRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Informar a categoria: PROEXT

Autor(es): Juliana Fonseca Benevides¹, David Fernando de Moraes Neri²

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. E-mail: julibenevides@gmail.com.

2. Docente do curso de Medicina e Farmácia da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Av. José de Sá Maniçoba, s/n, Campus Petrolina Centro — Petrolina CEP 56304-917 — Caixa Postal 252 — PE, E-mail: david.neri@univasf.edu.br

Resumo: Este resumo apresenta o relato de experiência de uma discente do curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) que participou do projeto de extensão “No palco, a diabetes é protagonista. Na platéia, a saúde é promovida”, realizado entre março de 2012 e agosto de 2013, na cidade de Petrolina – PE. O referido projeto objetivou contribuir com a educação em saúde de forma lúdica, levando orientações no que se desrespeita a prevenção do diabetes a jovens de Petrolina através do teatro e acreditando que o conhecimento adquirido por eles será um instrumento multiplicador de saúde. O projeto foi realizado através de levantamento bibliográfico, elaboração de roteiro, capacitação cênica, ensaios e apresentação teatral. O presente texto objetiva compartilhar a experiência, enriquecedora, que foi a construção e propagação de uma intervenção, no âmbito de promoção da saúde pública, em um formato que se dissocia do convencional (palestras). O mesmo permitiu constatar a eficácia dessa forma de propagação de atitudes que gera melhoria da qualidade de vida. Sendo assim, é de extrema importância o estímulo à prática de atividades lúdicas para prevenção do diabetes.

Palavras-chave: diabetes, teatro e educação em saúde.

1. INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é um dos mais crescentes exemplos de Doenças Crônicas não transmissíveis, considerado, de acordo com Ministério da Saúde, o principal responsável pelas mortes e hospitalizações no Brasil.¹ Uma das melhores maneiras de controlar o DM na população seria prevenir o aparecimento de novos casos, chamada de prevenção primária a qual busca proteger indivíduos com predisposição ao DM e prevenir o desenvolvimento de complicações agudas e crônicas.² A DM se caracteriza como um problema de saúde pública evitável, a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

depende da sua origem, pois o aumento do número de pacientes diabéticos tem relação direta com a difusão de hábitos de vida cada vez menos saudáveis, caracterizados por sedentarismo e alta ingestão de gordura e açúcares. A cidade de Petrolina reflete esses números, atingindo uma média de 90 diabéticos para cada 100 mil habitantes, valor maior do que a média nacional. Sendo assim, as simples mudanças de hábitos alimentares associada a realizações de atividades físicas são determinantes para a diminuição da incidência da Diabetes em nosso meio.

A partir da análise do exposto acima é possível inferir que a promoção da educação em saúde é um mecanismo modificador do contexto epidemiológico no que se refere o surgimento da diabetes. A ideia é reiterada pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 no artigo 3º que declara “A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do País”³. As práticas educativas têm como objetivo instruir indivíduos e grupos para colaborarem na melhoria da saúde da população³. Ou seja, é um instrumento multiplicador de conhecimento.⁴

A aprendizagem mediada é apontada como uma forma de interação que desenvolve as atitudes e competências básicas para uma aprendizagem efetiva, possibilitando uma dinâmica de desconstrução e reconstrução de conhecimentos e informação.⁴ Mediante a essa definição, temos que o lúdico pode ser usado como um recurso de comunicação na vinculação de informações de saúde. Onde pode dá-se de diversas formas, podendo ser através de desenhos, pinturas, jogos, músicas, oficinas de teatro, brincadeiras, entre outros.⁵ A extensão perpassa pela ideia de que a Universidade deve se aproximar da comunidade com afinidade de em conjunto promover uma troca de conhecimentos e experiências que culminam em ganhos bilaterais. de A partir da importância da ideia que apenas algumas medidas educativas de alterações de hábitos de vida são capazes de alterar o panorama da prevalência da Diabetes em nosso meio, o projeto discutido, acreditou que o lúdico seria um ótimo meio de atingir ,de forma mais efetiva , um grupo de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

adolescentes, o público alvo escolhido. Teatro, uma experiência nova para todos integrantes e que proporcionou autoconfiança sobre o êxito do projeto. Educação em saúde, uma via de mão dupla, que possibilita aprendizado e que viabiliza a difusão do conhecimento transmitido.

2. OBJETIVOS

O referido projeto tem como objetivo contribuir com a educação em saúde de forma lúdica, levando orientações no que se desrespeita a prevenção do diabetes a jovens de Petrolina através do teatro e acreditando que a partir do conhecimento adquirido, os jovens se transformaram em instrumentos multiplicadores de saúde.

3. METODOLOGIA

A metodologia foi composta de 4 etapas . A primeira foi à realização de uma revisão bibliográfica acerca da temática Diabetes. Esta teve duração de 3 meses. A segunda etapa tratou-se do processo de criação do roteiro teatral e foi realizada com base na pesquisa bibliográfica consultada. A terceira etapa consistiu em uma única oficina teatral, seguida por ensaios do roteiro. A última etapa se caracterizou pela apresentação da peça. Um questionário foi entregue aos estudantes, antes e após a apresentação, com o intuito de avaliar o seu conhecimento prévio acerca do diabetes, bem como a contribuição trazida pela peça teatral. Ambos os questionários (aplicado antes e depois da apresentação) continham 6 questões, algumas repetidas e outras comparativas.

4. RESULTADOS

O projeto de extensão “No palco, a diabetes é protagonista. Na platéia, a saúde é promovida” utilizou o teatro como forma de propagar de maneira lúdica orientações de cuidados e prevenção do diabetes. A difusão dos conhecimentos acerca dessas medidas educativas é uma forma eficaz de promoção em saúde, comprovado por NAZIMA et al⁶. Como futura profissional de saúde tenho plena convicção que as medidas preventivas, promoção de saúde e educação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

forma o tripé que possibilita a construção de um panorama positivo de saúde. Acredito também, que o período de graduação consiste no melhor momento para capacitar e ter contato com os diferentes tipos de estratégias intervencionistas no que se refere a qualquer uma dos componentes do tripé. Participei de todas as 4 etapas de construção do projeto e consegui, felizmente, agregar não só novas experiências, mas também, conhecimento teórico-prático que me tornaram apta a fazer uso desta ferramenta facilitadora de educação. A primeira etapa, a pesquisa bibliográfica, permitiu um momento de intensa atualização com as novidades inerentes ao tema e um maior domínio acerca do assunto. A segunda etapa consistiu no processo de criação do roteiro teatral e foi realizada com base na pesquisa bibliográfica consultada, buscando a criação de um texto cômico, com personagens atuais e já conhecidos do público em geral, associados aos órgãos do corpo humano que são acometidos pela Diabetes. Pois, alguns estudos constataram que para se obter êxito no processo teatral se faz necessário criar uma empatia entre o público e os personagens.^{5,6} A terceira etapa, foi a mais temida e difícil para mim. Por não possuir nenhum outro contato direto, anterior, com as artes cênicas. A participação da oficina oferecida, coordenada por um professor de teatro convidado, serviu para criar um espaço que permitiu um momento de descontração e interação entre o grupo, criando uma maior intimidade e confiança que ajudou nos ensaios do roteiro que se seguiram. A última etapa, apresentação da peça, foi realizada em 30 de agosto de 2013, para setenta e nove estudantes do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental e primeiro e segundo ano do Ensino Médio da rede pública da cidade de Petrolina – PE. Um questionário foi entregue aos estudantes, antes e após a apresentação, de forma a avaliar o seu conhecimento prévio acerca do diabetes, bem como a contribuição trazida pela peça teatral. Após a apresentação existiu um momento de interação direta com os estudantes, onde foram realizadas dinâmicas que abordavam o tema diabetes, após esse momento foi oferecido um lanche com bolos diets.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diabetes caracteriza-se como um problema de saúde pública evitável, a depender da sua origem. Sendo assim, medidas educativas no âmbito alimentar e o incentivo às atividades físicas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

são uma boa forma de promoção em saúde, pois o aumento do número de pacientes diabéticos tem relação direta com a difusão de hábitos de vida cada vez menos saudáveis caracterizados por sedentarismo e alta ingestão de gordura e açúcares. Entre os diversos meios de estratégias possíveis de educação em saúde, o lúdico destaca-se como bastante efetiva, principalmente, quando se trata de um público juvenil à medida que desperta o interesse e estimula a reflexão dos envolvidos, ampliando a fixação dos conhecimentos compartilhados. Desse modo, O projeto de extensão permitiu a minha participação de forma ativa de um processo de promoção em saúde e concluir de forma empírica, que é de extrema importância o estímulo à adoção de atividades lúdicas para prevenção do diabetes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS. Diabetes mellitus. Caderno de atenção básica nº 16. Brasília, 2008.

²SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES/SBD. Diretrizes: tratamento e acompanhamento do Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2008.

³ CARVALHO, Viviane Lemes da Silva; CLEMENTINOI, Viviane de Queiroz; PINHO, Lícia Maria de Oliveira. Educação em saúde nas páginas da REBEn no período de 1995 a 2005. Revista Brasileira de Enfermagem Reben, Brasília, v. 2, n. 61, p.243-248, mar. 2008.

⁴ COSCRATO, Gisele; PINA, Juliana Coelho; MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul Enferm, São Paulo, v. 2, n. 23, p.257-263, 2010.

⁵ LUCHETTI, Adriano José; MOREALE, Vanessa Cristina; PARRO, Maria Cláudia. Educação em saúde: uma experiência com teatro de fantoches no ensino nutricional de escolares. Cuidarte Enfermagem, São Paulo, v. 5, n. 2, p.97-103, dez. 2011. Semestral.

⁶ NAZIMA, Tue Jollo; CODO, Carla Regina Biachi; PAES, Irani Aparecida Dalla Costa. Orientação em saúde por meio do teatro: relato de experiência. Revista Gaúcha de enfermagem, Porto seguro, v. 1, n 29, p.147-151, março 2008